



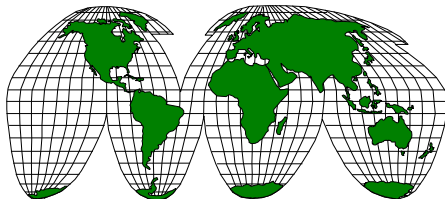
||| CARISMA CONCEPCIONISTA |||

A Congregação de Religiosas Concepcionistas Missionárias do Ensino, surgiu em Burgos-Espanha, no ano de 1892, fundada por Ir. CARMEN DE JESUS SALLÉS.

Diante das necessidades da época, Carmen Sallés, percebeu um forte apelo para atender a infância e a juventude. Esta foi a maneira para a qual sentiu-se impelida, pela força do Espírito, para continuar, no mundo, a obra de Jesus.



"Ide pelo mundo".



Surgiu então, um novo CARISMA, na Igreja.

- E o que é carisma?

É um dom do Espírito Santo e por isso mesmo dinâmico, que leva a pessoa a exteriorizá-lo de uma forma concreta. É o fruto de uma experiência de Deus que brota de um profundo encontro com Ele.

A pessoa que recebe esse dom $\bar{\Theta}$ CARISMA, recebe um chamado especial, que exige dela uma resposta, o desempenho de uma missão.

O CARISMA, não é portanto, um dom que a pessoa recebe, sente, experimenta e fica feliz com ele só para si.

O CARISMA $\bar{\Theta}$ dom do Espírito, é um dom para os demais, é um dom para a Igreja. É por isso que as pessoas que recebem o Carisma de fundar uma Congregação, não o recebem sozinhas. Há sempre um grupo que acompanha a fundadora ou fundador e passa a ser com ela ou ele, transmissores do dom recebido.

É um dom gratuito de Deus, que conhece as necessidades de seus filhos em todos os tempos e lugares e o coloca no coração de pessoas disponíveis para o acolherem e se colocarem a serviço dos irmãos em suas necessidades.

São Paulo, na primeira carta aos Coríntios (1ª Cor 12,4-11), fala da diversidade de carismas, dons, graças concedidas por Deus para o bem comum.

O Carisma inspira um jeito próprio de viver, uma espiritualidade, uma missão; tudo, tendo em vista o crescimento do Reino de Deus entre os homens.

Carmen Sallés, impulsionada pelo dom do Espírito, soube perceber as necessidades de seu tempo e definir a educação como o meio de difundir a mensagem evangélica, procurando que todos conheçam a Cristo.

A missão da Congregação, portanto, é uma forma de colaborar para a realização do Plano da Salvação: "Deus quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade".

Para isso Carmen buscou uma inspiração focal, isto é, uma forma de iluminar o SER e o AGIR Concepcionistas. Este foco é MARIA IMACULADA, a quem Carmen aprendeu a amar desde pequena.

Na perspectiva do carisma

Carmen Sallés viu em Maria o modelo mais acabado de mulher. Em ninguém, como n'Ela, se derramou o amor salvador. N'Ela a redenção se expressou como preservação, antecipação gratuita a toda possibilidade de pecado e como a dádiva inicial da graça em toda a plenitude de que o ser humano é capaz de conter.

Sendo escolhida para ser a Mãe de Deus, era justo que o Pai a quisesse de uma forma pura, transparente, imaculada. Por isso a presenteou com uma graça especial à qual ela correspondeu livremente, com uma vida plena, com uma total fidelidade a Deus.

Colaboradora fiel na ação de Deus, recusando toda forma de ruptura do seu projeto e aderindo totalmente a Ele, Maria é o modelo da perfeita discípula e inspiração para a ação evangelizadora Concepcionista.

No extremo oposto, Carmen contempla a mulher decaída. Sua breve passagem pelas Adoratrizes supôs, no plano providente de Deus, não somente o conhecimento direto da obra do pecado; aproximou-a também de suas causas pessoais e sociais. E, ao mesmo tempo, recebia formação voltada para a tarefa de libertar as jovens desta situação para inseri-las na sociedade, uma vez redimidas.

Esta dinâmica atua sobre sua sensibilidade feminina e espiritual, oferecendo à sua consideração duas formulações diretas e complementares, da presença operante de Maria na obra de salvação:

- como inspiradora da redenção de cativos, sob a invocação das Mercês;
- e como testemunha do amor proveniente de Deus, em sua Imaculada Conceição.

Carmen, amiga de unir ação e contemplação, opta pela segunda formulação, na qual descobre a educação como uma antecipação amorosa, uma libertação "a priori" que, abrindo o conhecimento e a vontade à percepção e aceitação do bem, dificulta a entrada do mal. Escreve que isto se dá porque, *"sendo tão grande a força do hábito que forma uma segunda natureza, para se alcançar bons fins, é preciso bons princípios"*.

Esta inspiração carismática a leva a considerar a Virgem Imaculada como fundadora e inspiradora do Instituto: *"A Ela tive sempre como fundadora... sou apenas um instrumento inútil"*. Ela, logicamente, é a educadora das Concepcionistas. Diante da dificuldade, diante da impotência, quando não se acerta o caminho, Ela é o modelo. Basta levantar os olhos e contemplá-la, para encontrar *"sabedoria, poder, virtude... para ir se formando à imagem dela"*.

Seu questionamento educacional acrescenta ainda a essas duas facetas antecipação libertadora e inspiração mariana - uma conotação indispensável: a universalidade própria da missão redentora.

Nascida ao pé da cruz, na obra de Carmen Sallés não cabem fronteiras nem exclusões. *"Dirige-se a todas as classes sociais"*.

A educação Concepcionista propõe portanto, a formação integral do educando, de modo preventivo. No testemunho e anúncio do Evangelho, através da educação, Carmen Sallés, quis favorecer o processo de escuta, de acolhida e de adesão à proposta de Jesus, a exemplo de Maria.

Esse legado de Carmen, como dom do Espírito, se estende a todos os que se sentem impelidos, em todos os tempos e lugares, a darem sua contribuição para que o BEM cresça e apareça no mundo.

E porque o Carisma é um dom para os demais e pertence ao patrimônio espiritual da Igreja, ninguém pode aprisioná-lo ou retê-lo só para si. É dom gratuito que suscita ações gratuitas. “De graça recebestes, de graça dai”.

Os chamados e convidados hoje a dar continuidade a esse dom, têm a responsabilidade de colocá-lo a serviço dos demais transmitindo-o através da educação Concepcionista; devem ter em mente a formação de alguém, capaz de olhar a sua volta e de perceber a realidade do mundo, para contribuir de uma forma criativa e aproximá-lo, cada vez mais, ao projeto de Deus.

O olhar constante para Maria, o conhecimento de sua vida, de sua atitude contemplativa diante do mistério, devem ser para todos os continuadores do legado de Carmen, um incentivo para uma atuação mais de acordo com o Projeto Concepcionista. Isto porque não é possível viver a espiritualidade mariana sem buscar uma consonância com a proposta de Jesus, expressa no seu Evangelho. Ela, a Imaculada, é o caminho para chegar a Jesus e por Ele, no Espírito, ao Pai.

*Carmen não revolucionou as ciências da educação,
nem inventou novos métodos pedagógicos.
Como muitos outros, aproximou-se do coração do homem
e descobriu suas necessidades.*

*Então, assumindo os aspectos da tradição que considerou mais interessantes, abriu-se às
próprias reflexões e às de outros.*

*Converteu o laboratório de seu próprio coração em um cadinho
onde produziu a desejada combinação de toda essa bagagem.*

Para sua reflexão

- A partir do texto como você compreende o CARISMA?
- Procure identificar Carismas que marcam hoje nossa realidade.
- Você já pensou em seus carismas, dons pessoais? Procure identificá-los